

CORREIOS

VARIG Logística S.A. **ESTATUTO SOCIAL**

CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE E DURAÇÃO

S.A. é uma companhia por ações que se rege pela legislação aplicável e por este estatuto.

Artigo 2º - O objeto da companhia é o de:

- (a) explorar comercialmente, mediante concessão, a navegação aérea, executando os serviços de transporte aéreo regular de cargas e mala postal, doméstico e internacional;
- (b) transportar tais bens, por quaisquer vias, por si ou por terceiros;
- (c) prestar os respectivos serviços de logística a tanto relacionados; e
- (d) participar do capital social de outras companhias.

Artigo 3º - A companhia tem sede na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo de Bulhões, nº 40, 4º andar, Vila Clementino, CEP 04022-020; A companhia poderá criar sucursais, filiais ou agências, no país ou no exterior, mediante prévia aprovação de sua Diretoria, manifestada em reunião, cuja ata será arquivada no registro do comércio e aplicada na forma da lei. RQS nº 03/2005 - CN -

Artigo 4º - É indeterminado o prazo de duração da Companhia.

CAPÍTULO II – CAPITAL E AÇÕES

sete milhões duzentos e sessenta mil reais), integralizado neste ato R\$ 26.986.902,22 (vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e seis mil novecentos e dois reais e vinte e dois centavos), en bens conforme laudo de avaliação e em moeda corrente do país R\$ 273,097,78 (duzentos e



setenta e três mil noventa e sete reais e setenta e oito centavos), dividido em 27.260.000 (vinte e sete milhões duzentos e sessenta mil) ações, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), a saber:

- (9.086.667) ações ordinárias; e
- (18.173.333) ações preferenciais, sem direito a voto. (b)

Parágrafo Primeiro - As ações preferenciais darão direito a dividendo mínimo, pagável preferencialmente, de 6% (seis por cento) ao ano nãocumulativo.

Parágrafo Segundo - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas Assembléias Gerais.

Parágrafo Terceiro - Por decisão dos acionistas, as ações poderão ser. mantidas sob a forma escritural, em conta de depósito em nome de seus titulares, junto a uma instituição financeira indicada pela diretoria, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o parágrafo terceiro do artigo 35 da Lei nº 6.404/76.

CAPÍTULO III – ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6º - A companhia será administrada por uma Diretoria.

Parágrafo Único – Aos Diretores se aplicarão as seguintes normas RREIOS comuns: 0925

I - deverão ser residentes no País;

II - serão eleitos para mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição,

sendo demissíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral;

III – tomarão posse de seus cargos por termo lavrado e assinado no livro próprio do órgão respectivo, dispensada qualquer garantia da gestão;

IV - perceberão a remuneração global que lhes fixar a Assembléia Geral, cabendo ao Diretor Presidente proceder a respectiva/distribuição entre eles.





SEÇÃO I - DIRETORIA

Artigo 7º - A diretoria será composta de, no mínimo, 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembléia Geral: um deles se designará diretor-presidente; cada um dos demais, pela expressão diretor acompanhado de termo indicativo da atribuição especifica que lhe fixar a Assembléia.

Artigo 8º - Na hipótese de vacância de cargo ou de impedimento temporário de titular, qualquer um dos diretores será substituído pelo Diretor Presidente, por quem este indicar ou por quem for eleito pela Assembléia Geral. O substituto que preencher cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. O substituto, provisório ou definitivo, assumirá todos os poderes e atribuições do substituído.

Parágrafo único. Vagando o cargo de diretor presidente, o demais diretores convocarão a Assembléia Geral para eleger o novo presidente.

Artigo 9º - Exceto para receber citações e intimações e para prestar oralmente depoimento pessoal em nome da Companhia, em juízo ou processo administrativo, - atos nos quais qualquer um dos diretores poderá representa-la individualmente, - a Companhia será representada, ativa e passivamente, por dois quaisquer de seus diretores, atuando sempre em conjunto, ressalvada a faculdade prevista no § 1º, deste artigo e obedecidos os parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º deste artigo.

Parágrafo Primeiro — Nos limites de suas atribuições e poderes, os diretores — cada qual sozinho, ou atuando dois em conjunto, conforme dispõe o caput deste artigo — poderão constituir mandatários da Companhia, para funcionar isoladamente ou em conjunto com algum diretor ou com outro procurador, devendo o instrumento especificar os atos e operações que poderão praticar e o prazo do mandato, salvo se a procuração for ad judicia, cujo prazo será sempre indeterminado.

Parágrafo Segundo – Entre os poderes e atribuições dos diretores se compreendem:

a) individualmente, os de funcionamento regular da Companhia;

M. C.

call the



b) nos termos do caput, e com observância dos parágrafos seguintes destes artigos, os de assinar documentos que envolvam obrigações para a Companhia (tais como cheques, duplicatas, títulos de crédito em geral, contratos de qualquer natureza), bem como os de praticar todo e qualquer ato legal de administração, de aquisição, de disposição, e de garantia, que sempre deverá ser de utilidade ou interesse da companhia;

Parágrafo Terceiro – Dependerão de prévia aprovação da Assembléia Geral Extraordinária, quaisquer atos ou negócios jurídicos que envolverem importância superior a R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

Parágrafo Quarto — Dependerão de prévia aprovação da Diretoria, como colegiado, quaisquer atos ou negócios jurídicos que envolverem importância entre R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

Parágrafo Quinto — Dependerão de prévia aprovação da Diretoria, como colegiado, os atos de alienação ou aquisição de bens do ativo permanente, ou de constituição de ônus e os de prestação de garantias a obrigações de terceiros ou exoneração ou renúncia, de valor entre R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Parágrafo Sexto - Abaixo do limite de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) os atos e negócios jurídicos de qualquer tipo (excetuados os do parágrafo 5°), poderão ser praticados e realizados por deliberação de quaisquer dois diretores em conjunto.

Artigo 10 - Cada um dos demais diretores terá os poderes necessários para resolver os assuntos atinentes aos serviços da companhia que lhe forem atribuídos, prestando contas à Diretoria como colegiado.

Parágrafo Único – Fica vedado à Diretoria a utilização dos poderes sque 3/2005 lhe confere o parágrafo único, do artigo 122, da Lei nº 6.404, Mde 15/12/76, exceto se expressamente autorizado por todos os acionistas 9 26 por escrito.

DLIV





Artigo 11 - A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for convocada pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores.

Parágrafo Primeiro - A reunião da Diretoria somente se poderá instalar e funcionar com a presença da maioria dos diretores em exercício.

Parágrafo Segundo – As deliberações serão tomadas por maioria dos votos presentes. Em caso de empate, a matéria será obrigatoriamente submetida à Assembléia Geral.

CAPÍTULO IV - CONSELHO FISCAL

Artigo 12- A companhia terá um Conselho Fiscal de caráter não permanente. Seu funcionamento dependerá de pedido de acionistas que representem ações em número legal para requer a instalação do órgão.

Parágrafo Primeiro – O conselho fiscal será composto, normalmente, de 3 (três) membros efetivos e de 3 (três) suplentes. Será acrescido de mais 2 (dois) membros efetivos e 2 (dois) suplentes, sempre que necessário para observância das normas legais que asseguram a titulares de ações preferenciais e a acionistas minoritários o direito de eleger, separadamente, um conselheiro fiscal e o suplente respectivo.

Parágrafo Segundo – Os membros do conselho fiscal deverão preencher os requisitos legais; poderão ser acionistas ou não; e serão eleitos pela Assembléia Geral pelo prazo da lei, permitida as reeleições.

Parágrafo Terceiro – Os conselir iros fiscais em exercício escolherão, de entre eles mesmos, o presidente do órgão, podendo dar-lhe substituto por deliberação da maioria.

Parágrafo Quarto - O conselho fiscal terá as atribuições e poderes, os deveres e responsabilidades que a lei confere a esse órgão.

Parágrafo Quinto - Os membros em exercício do conselho fiscal terão a remuneração que observado o mínimo estabelecido em/lei, for fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Driv





Artigo 13 - A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Parágrafo Único - Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da assembléia, os acionistas presentes escolherão um presidente e um secretário.

Artigo 14 - A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anúncio publicado pela imprensa, o qual deverá conter as indicações determinadas na lei.

Artigo 15 - A prova da qualidade de acionistas e a de representante legal far-se-á conforme a lei.

Artigo 16 - Ficará na dependência de deliberação da assembléia geral, ordinária ou extraordinária, o aumento de capital mediante "o aproveitamento de quaisquer reservas ou lucros observados ainda as seguintes normas:

> a capitalização de reservas será procedida com emissão de novas ações, na proporção da constituição inicial do 1 capital social, mantendo-se as mesmas classes e espécies.

II. em qualquer caso, as ações preferenciais - às quais é assegurado direito de participar dos aumentos de capital provenientes da capitalização de reservas ou lucros.

RQS nº 03/2005



CAPÍTULO VI – EXERCÍCIO SOCIAL E DESTINAÇÃO DO LUCRO, BALANÇOS SEMESTRAIS E DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS

Artigo 17 - O primeiro exercício social será encerrado em 31 de dezembro de 2000, e demais exercícios coincidem com o ano civil.

Artigo 18 - No fim de cada exercício social, proceder-se-á à elaboração do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras previstas em lei, e do lucro líquido verificado será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição ou o reforço da reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social. A distribuição do saldo obedecerá à seguinte ordem de prioridade:

- a) serão pagos os dividendos mínimos aos titulares de ações preferenciais, de 6% (seis por cento) ao ano, não-cumulativos (parágrafo 1º do artigo 5º), calculados sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares;
- b) serão pagos dividendos correspondentemente às ações ordinárias, de 6% (seis por cento) anuais, não-cumulativos, calculados, sobre o capital global da espécie e rateados entre os respectivos titulares;
- c) se os dividendos pagos na forma das alíneas "a" e "b", acima, não atingirem 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a diferença para mais será distribuída a todos os acionistas, na proporção de suas ações, como dividendo complementar.
- d) 30% (trinta por cento) daquele saldo serão destinados ao fundo de "reserva especial", até o limite legal (art. 199 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), para aplicação do pagamento do preço ou financiamento de compra de ativos; e
- e) o remanescente que houver, ressalvada deliberação em contrário da Assembléia Geral, será destinado a uma reserva de reforço de capital de giro, que não excederá o total do capital pocial.

D

The state of the s

A MH

aux

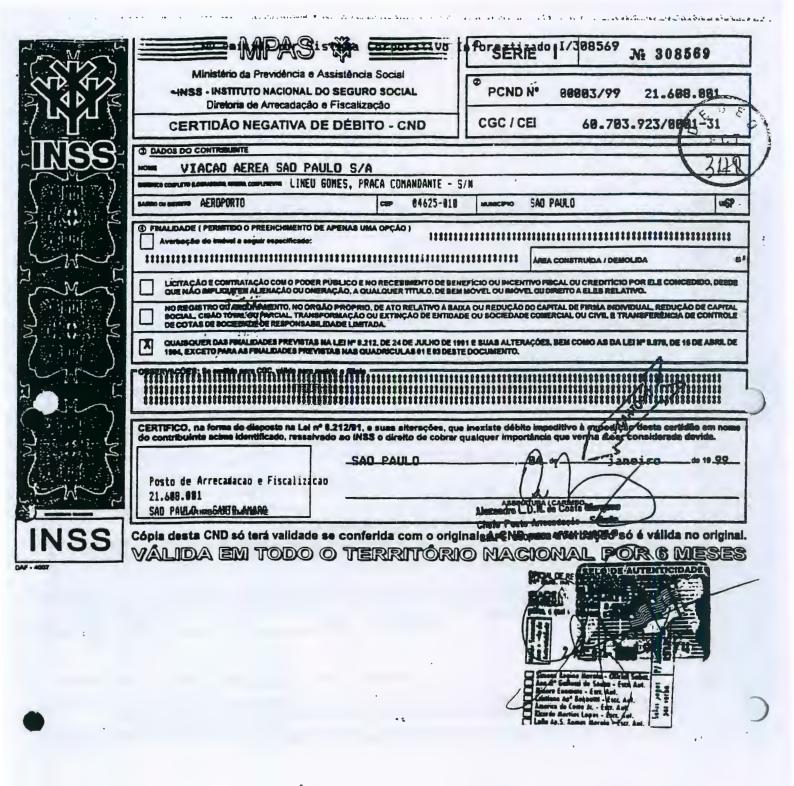


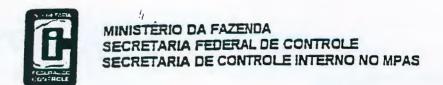
CND emitida por Sistema Corporativo Informatizado H/582337 SERIE H 582337 Ministério da Previdência e Assistência Social PCND Nº INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL 04128/98 - 21.608.001 Diretoria de Arrecadação e Fiscalização CGC/CEI 60.703.923/0001-31 CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO - CND DADOS DO CONTRIBUINTE PAREA SAG FAULD S/A LINEU COMES. PRACA COMANDANTE - S/N @ FINALIDADE (PERMITIDO O PREENCHIMENTO DE APENAS UMA OPÇÃO) LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO COM O PODER PÚBLICO E NO RECEBIMENTO OE BENEFICIO OU INCENTIVO FISCAL OU CREDITICIO POR ELE CONCEDIDO, DESDE QUE NÃO IMPLIQUE EM ALIENAÇÃO OU ONERAÇÃO, A QUALQUER TITULO, DE BEM MOVEL OU IMOVEL OU DIREITO A ELES RELATIVO. REGISTRO DU ARQUIVAMENTO, NO ORGÃO PROPRIO, DE ATO RELATIVO A BAIXA OU REDUÇÃO DO CAPITAL DE FIRMA INDIVIDUAL, REDUÇÃO DE CAPITAL NO REGISTAD DO ARGUITAMENTO, NO ORGAN PROPINS, DE ATO RECATIVO A BAIXA DO REDUÇAD DO CAPITAL DE PIRMA INDIVIDUAL, REDUÇAD DE CAPITAL SOCIAL, CISÃO TOTAL OU PARCIAL, TRANSFORMAÇÃO OU EXTINÇÃO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL E TRANSFERÊNCIA. DE CONTROLE DE COTAS DE SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA. ORSERVACOES: Se emitida para CGC, valida para m CERTIFICO, na forma do disposto na Lei nº 8.212/91, e suas alterações, que inexiste debito impeditivo a expedição desta certidaç do contribuinte acima identificado, ressalvado ao INSS o direito de cobrar qualquer importancia que venha a ser considerada SAD PAULD - SP 21.682.881 SAC FAULD - BANTO AMARD CARIMBO DO ENITENTE Alexandre L.D. N. da Costa Marque Cópia desta CND so terá validade se conferida com o original. A CND para averbaticios Bostos ida ciciaria in Substa VÁLIDA EM TODO O TERRITÓR IO NACIONA

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS 0.928

3779

7 20







MEMO Nº 161 MPAS/CISET/COAUD

Brasilia-DF, 17 de dezembro de 1999.

Do Secretário de Controle Interno no MPAS

Ao Senhor Secretário de Controle Interno no Ministério das Comunicações

Assunto: informações solicitadas.

Em resposta à consulta formulada por V.S², através do MEMO nº 203/99-DEPRO/COFIC/CISET/MC, de 08 de dezembro de 1999, informamos:

- I) a relação das prefeituras municipais que se encontram em débito com o Seguro Social consiste numa listagem muito extensa, pois estas, em sua maioria se encontram na condição de devedoras da Previdência Social, embora um número bem reduzido esteja inadimplente; e
- II) as Certidões Negativas de Débito SÉRIE H Nº 582337 e SÉRIE I Nº 308569, a primeira foi emitida para uma micro empresa do Rio de Janeiro, a segunda nem sequer chegou ser editada pelo sistema corporativo competente.

Atenciosamente.

MÁRCO MATONIO PRANDINI

Secretario de Controle Interno

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS

3779

Doğ:



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO NO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



MEMO Nº 203 /99 - DEPRO/COFIC/CISET/MC

Brasília - DF, 08 de dezembro de 1999.

AO: Secretário de Controle Interno no Ministério da Previdência e Assistência Sociali

ASSUNTO: Solicitação de informações.

Reportamo-nos a V.S^a., pela oportunidade, objetivando dar início ao exercicio das necessárias articulações entre as Unidades de Controle Interno, no sentido de adicionar ao desempenho de nossas atribuições, o alcance das verificações dessa Secretaria, referente a ações governamentais que se apresentam integradas.

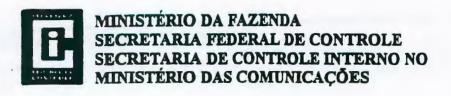
2. Desse modo, para efeito de elucidação de questões suscitadas nos trabalhos de avaliação da execução de Projetos/Atividades a cargo de Unidades vinculadas a este Ministério, solicitamos, com a brevidade que os trabalhos sugerem, as seguintes informações:

l - relação das prefeituras municipais que se encontram em débito com o Sistema de Seguridade Social;

II – confirmação da autenticidade das Certidões Negativas de Débito-CND, anexas, haja vista a impossibilidade de certificação pelo meio eletrônico disponibilizado para o fim específico.

Atenciosamente.

ROQUE SEBASTIÃO LAGE Secretário de Controle Interno.





OFÍCIO Nº 53 7/99 - DIEST/COFIC/CISET/MC

Brasilia-DF 22 de dezembro de 1999.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Senhoria, para conhecimento e providências ao alcance desta empresa, cópias dos expedientes MEMO Nº 203/99 – DEPRO/COFIC/CISET/MC, de 08/12/99, desta Secretaria de Controle Interno, e MEMO Nº 161 – MPAS/CISET/COAUD, de 17/12/99, da Secretaria de Controle Interno no Ministério da Previdência e Assistência Social, que tratam de autenticidade de Certidões Negativas de Débito Série H nº 582337 e Série I nº 308569, relativas à empresa Viação Aérea São Paulo S. A. – VASP, e apresentadas a essa ECT.

Colho o ensejo para renovar a V.Sª protestos de estima e consideração.

ROQUE SEBASTIÃO LAGE Secretário de Controle Interno

A Sua Senhoria, o Senhor Dr. EGÍDIO BIANCHI

M.D. Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT Brasilia - DF

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS

Fis: 0930

3779

Missão da SFC: "Zelar pela bon e regular aplicação dos recursos publicos

CISET/MC - Esp. dos Min. Bloco "R" Anexo - 1º Ander - Sala 102 - (061) 311-6377 - Fax (061) 321-7554 - cisen@mc.gov.br

214



12-12-99

Brasilia. 22 de dezembro de 1999.

->0021218606733



Sennor Diretor Presidente.

Tendo em vista os questionamentos suscitados pela Secretaria de Controle Interno do Ministério das Comunicações a respeito da autenticidade das Cenidões Negativas de Débito - CND - Séne H 592337 e Série I 308569. apresentadas por V.Sa. à ECT, para fins de pagamento de faturas referentes à Rede Postal Noturna - RPN e à Viação Aérea Comercial - VAC, no período de julho a dezembro de 1998, e de janeiro a junho de 1999 respectivamente, e considerando as informações controvertidas fornecidas pela Secretaria de Controle Interno do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, a respeito da emissão das supracitadas Certidões solicito a V.Sa. o obséquio de uma manifestação esclarecedora sobre o assunto, em prazo não supenor a 08 dias, contado desta data.

Sequem, em anexo, cópias dos sobreditos documentos.

Atenciosamente.

EGYDIO BIANCHI Presidente

A Sua Sennoria o Sennor WAGNER CANHEDO AZEVEDO Diretor Presidente da Viação Aérea São Paulo - VASP

Praca Comandante Lineu Gomes, s/nº Edificio Sege VASP 4º angar Aeroporto de Congonnas 04626-910 São Paulo-SP

4 Jan 1830 19 000028

C.G.C. 60.703.923/0001-31 Inscr. Est. 103.814.287.116 Pça. Cte. Lineu Gomes. s/n² Ed. Sede VASP - Aer. Congonnas CEP 04626-910 - Fone: 532-3000 Telex (011) 56575 - S. Paulo - SP Fax: (011) 542-0880

Viação Aérea São Paulo 🕏:

São Paulo, 04 de janeiro de 2.000.

Ilmo Sr.

Dr. Egydio Bianchi,

DD. Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT BRASÍLIA - DF

Referência: S/Offcio 746/PR, de 22/12/99

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento de seu Oficio em epígrafe, solicitando-nos esclarecimentos, no prazo máximo de 08 dias, a respeito de documentos ali referidos.

Considerando os feriados de fim de ano, e as folgas concedidas a diversos funcionários das áreas administrativas, vimos solicitar a V. Sa. a concessão do prazo de 10 dias, a partir desta data, para apresentação das informações solicitadas.

Na certeza de sua compreensão e acolhimento, firmamo-nos

Atenciosamente,

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A - VASROS nº 03/2005 = CN =
Alcides Barroso - Diretor Conselheiro CPMI - CORREIOS

0931

3779

itues Burioso — Bireior



Oficia 002/DEJUR

Brasilia, 06 de janeiro de 2000



Senhor Diretor Presidente,

Acusamos o recebirmento da Carta dessa Empresa datada de 4 de janeiro de 2.000, solicitando a concessão do prazo adicional de 10 (dez) dias para apresentação das informações solicitadas pela ECT, mediante Oficio 746/PR datado 22 de dezembro de 1999.

Preliminarmente, esclarecemos que as manifestações esclarecedoras sobre prassunto deverão consubstanciar-se, inequivocamente, quanto à autenticidade das Certidões Negativas de Débito em questão, considerando os trabalhos conclusivos de apuração promovidos pelas Secretarias de Controle Interno do Ministério das Comunicações e do Ministério da Previdência e Assistência Social, as quais não confirmam a emissão daquelas Certidões em nome da VASP.

Assim, em razão da gravidade do fato, ampliamos em 10 (dez) dias o prazo inicialmente concedido, devendo, portanto, Vossa Senhoria, até o dia 09 de janeiro de 2000 demonstrar, de forma irrefutável, a autenticidade questionada. Não se verificando tal demonstração, os Contratos nºs. 8859 e 8902, relativos à Rede Postal Noturna serão considerados, automaticamente, nulos de pleno direito nos termos do Art. 48 da Lei nº 8.212/91.

11/1/

Hélio Flávio Leopoldino Rodrigues Chefe do Departamento Jurídico

Atenciosamente.

A Sua Senhoria o Senhor WAGNER CANHEDO AZEVEDO

Diretor Presidente da Viação Aérea São Paulo - VASP Praça Comandante Lineu Gomes s/ nº Edificio Sede VASP - 4º Andar Aeroporto de Congonhas 04626-910 São Paulo/SP Pecchido am Otlas 12000

as 14:20m.

CHEFE/DEJUR/ECT

C.G.C. 60.703.923/0001-31 Inscr. Est. 103.814.287.116 Pça. Cte. Lineu Gomes, s/nº Ed. Sede VASP - Aer. Congonnas CEP 04626-910 - Fone: 532-3000 Telex (011) 56575 - S. Paulo - SP Fax: (011) 542-0880



Viação Aérea São Paulo S.A.

São Paulo, 07 de janeiro de 2.000.

Ilmo Sr.

Dr. Hélio Flávio Leopoldino Rodrigues,

DD. Chefe do Departamento Jurídico

da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

BRASÍLIA - DF

Referência: S/Oficio 002/DEJUR, de 06 de janeiro de 2000.

Senhor Chefe do Departamento Jurídico:

Acusamos o recebimento de seu Oficio em epígrafe, ampliando para até o dia 09 do corrente, (domingo), o prazo inicialmente concedido para prestação das informações solicitadas pelo Oficio 746/PR.

Permitimo-nos ponderar a V. Sa. que, quando, a 04 de janeiro, solicitamos o prazo de 10 dias, isto é, para o próximo dia 14, o fizemos em razão da ausência de funcionários da área administrativa, a quem concedêramos folga natalina até este final de semana. Considerando o retorno dessas pessoas ao trabalho na próxima segunda-feira, dia 10, entendemos que o prazo de 5 dias úteis seria necessário e suficiente para o atendimento das solicitações.

Por estas razões, e considerando que o pleito não implica em qualquer prejuízo para a ECT; considerando que a adoção de medidas precipitadas teriam repercussões com danos irreversíveis à nossa empresa, esperamos seu acolhimento.

| RQS nº 03/2005 - CN - CORREIOS | RQS nº 03/2005 - CN - CORREIOS |

Atenciosamente.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A - VASPO - Alcides Barroso - Diretor Conselheiro

0932



Oficio nº 003/DEJUR

Brasilia, 07 de janeiro de 2000



Senhor Diretor Presidente,

Acusamos o recebimento da Carta dessa Empresa datada de 7 de janeiro de 2.000, solicitando a concessão do prazo adicional de 5 dias úteis para apresentação das informações solicitadas pela ECT, conforme Oficio nº 746/PR datado 22 de dezembro de 1999 e Oficio nº 002/DEJUR, datado de 06 de janeiro de 2000.

Em conformidade com o princípio da legalidade, a ECT, na qualidade de Empresa Pública, está adstrita a limitações legais para prática de seus atos administrativos, em especial, diante da gravidade dos fatos em questão e suas implicações jurídicas. Entretanto, considerando o interesse público envolvido, objeto da prestação de serviço desenvolvido pela VASP relativa a Rede Postal Noturna, a ECT, em conformidade com o princípio da razoabilidade, concedeu prazo para que Vossa Senhoria demonstre, de forma irrefutável, as autenticidades dos documentos questionados.

Desse modo, entendemos suficiente o prazo concedido pela ECT, pelo que ora ratificamos o contido no Oficio nº 002/DEJUR, datado de 06 de janeiro de 2.000.

Atenciosamente,

Hélio Flávio Leopoidino Rodrigues Chefe do Departamento Jurídico

A Sua Senhoria o Senhor
WAGNER CANHEDO AZEVEDO

Diretor Presidente da Viação Aérea São Paulo - VASP Praça Comandante Lineu Gomes s/ nº Edificio Sede VASP - 4º Andar Aeroporto de Congonhas 04626-910 São Paulo/SP

C.G.C. 60.703.923/0001-31 Inscr. Est. 103.814.287.116 Pça. Cte. Lineu Gomes, s/n^a Ed. Sede VASP - Aer. Congonnas CEP 04626-910 - Fone: 532-3000 Telex (011) 56575 - S. Paulo - SP Fax: (011) 542-0880



Viação Aérea São Paulo S.A.

São Paulo, 10 de janeiro de 2.000.

Ilmo Sr.

Dr. Hélio Flávio Leopoldino Rodrigues,

DD. Chefe do Departamento Jurídico

da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

BRASÍLIA - DF

Referência: S/Officio 003/DEJUR, de 07 de janeiro de 2000.

Senhor Chefe do Departamento Jurídico:

Acusamos o recebimento de seu Oficio em epígrafe, comunicando-nos o indeferimento de nosso pleito de prorrogação de prazo, e ratificando o conteúdo de seu Oficio 002/DEJUR, de 06/01/2.000, que fixou o prazo até o dia 09 de janeiro de 2.000.

Considerando que o dia 09 de janeiro, termo final, foi domingo, e que, conforme disposições legais aplicáveis (Decreto-lei 3.602/41, art. 1°, parágrafo único; Lei 8.666/93, art. 110, parágrafo único; Lei 9.784/99, art. 66, parágrafo primeiro) resulta prorrogado para hoje o prazo estipulado, estamos nos empenhando para atender a solicitação neste exíguo prazo, ou seja, até o final do expediente, em protocolo.

Atenciosamente,

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A - VASI

Alcides Barroso - Diretor Conselheiro

O S/A - VASPRQS nº 03/2005 - CN -

ds: 0933

3779



Oficio nº 004/DEJUR

Brasilia, 10 de janeiro de 200027

Senhor Diretor Presidente.

Acusamos o recebimento da Carta dessa Empresa datada de 10 de janeiro de 2.000, informando-nos que até o final do expediente de hoje, ou seja, 10/01/2.000, Vossa Senhoria atenderia a solicitação da ECT, conforme Oficio nº 746/PR datado 22 de dezembro de 1999; Oficio nº 002/DEJUR, datado de 06 de janeiro de 2.000; e Oficio nº 003/DEJUR datado de 07 de janeiro de 2.000.

Considerando o termo final do prazo concedido pela ECT e a ausência de manifestações esclarecedoras que demonstrassem a autenticidade das Certidões Negativas de Débito SÉRIE H Nº 582337 e SÉRIE I Nº 308569, objeto dos trabalhos conclusivos de apuração promovidos pelas Secretarias de Controle Interno do Ministério das Comunicações e do Ministério da Previdência e Assistência Social, as quais não confirmaram a emissão daquelas Certidões em nome da VASP, comunicamos que a partir das 18h00m, desta data, os Contratos nºs 8859 e 8902 - relativos à Rede Postal Noturna - tornaram-se juridicamente nulos, com base no Art. 48 da Lei nº 8.212/91, com a automática e imediata extinção dos direitos e obrigações contratuais reciprocas.

Atenciasamente,

Hélio Flávio Leopoldino Rodrigues Chefe do Departamento Jurídico

A Sua Senhoria o Senhor WAGNER CANHEDO AZEVEDO

Diretor Presidente da Viação Aérea São Paulo - VASP Praça Comandante Lineu Gomes s/ n° Edificio Sede VASP - 4° Andar Aeroporto de Congonhas 04626-910 São Paulo/SP



Oficio nº 0065/PR

Brasilia, 11 de janeiro de 2.00033

Senhor Procurador-Chefe,

Considerando as atribuições do Ministério Público da União, conferidas pela Lei Complementar nº 75/93, e com base no Art. 45 da Lei nº 6.538 de 22 de junho de 1978 e, Art. 11 da Lei nº 8.429 de 2 de junho de 1992, encaminhamos a Vossa Excelência, para conhecimento e adoção das medidas julgadas cabíveis, cópias dos expedientes Oficio nº 537, de 22 de dezembro de 1999 - DIEST/COFIC/CISET/MC; MEMO nº 203, de 08 de dezembro de 1999 - DEPRO/COFIC/CISET/MC; ambos da Secretaria de Controle Interno no Ministério das Comunicações; e MEMO nº 161, de 17 de dezembro de 1999 - MPAS/CISET/COAUD da Secretaria de Controle Interno no Ministério da Previdência e Assistência Social, que tratam da autenticidade de Certidões Negativas de Débito Série H nº 582337 e Série I nº 308569, relativas à Empresa Viação Aérea São Paulo S/A - VASP, apresentadas à ECT para fins de contratação.

Informamos que em razão do termo final do prazo concedido pela ECT junto a VASP, e a ausência de manifestações esclarecedoras que demonstrassem a autenticidade das Certidões Negativas de Débito em questão, os Contratos n°s 8859 e 8902 – relativos à Rede Postal Noturna – mantidos com a VASP, evidenciaram-se juridicamente nulos, com base no Art. 48 da Lei n° 8.212/91, com a automática e imediata extinção dos direitos e obrigações contratuais, conforme Ofício n° 004/DEJUR/ECT, de 10 de janeiro de 2.000, anexo.

Por oportuno, anexamos documentação complementar para melhor compreensão dos fatos, colocando-nos à disposição de Vossa Excelência para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

EGYDIO BIANCHI

Presidente

A Sua Excelência o Senhor
LUIS AUGUSTO SANTOS LIMA

Procurador-Chefe Regional da República Setor de Autarquia Sul Quadra 5 Lote 8 Bloco E 070910 - Brasília - Distrito Federal RQS nº 03/2005 · CN = CPMI · CORREIOS
Fis: 0934

ADO DO RIO DE JANEIRO PODER JUDICIÁRIO COMARCA DA CAPITAL 18º OFÍCIO DE NOTAS



SEDE : Av. Presidente Vargas 435, 22 f andre - Centro SECURSAIS: Rus Visconde de Piraja, 550 - Ipanema Av. Aritando Ecmbardi, 949 salu 218 - Baira

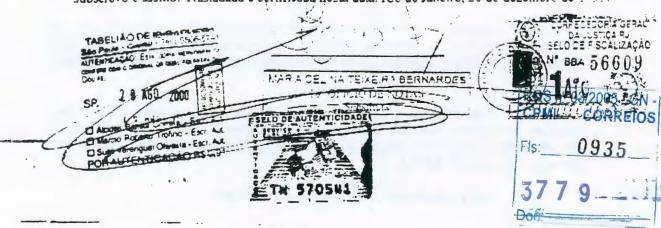
Livro nº 1382

Folha n 021

Ato n° 020

Procuração bastante que faz "VARÎ (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSÉ), forma abuixo.

 ${f S} f A f I f B f A f M$ os que este público instrumento de procuração bastante virem que no ano de mil novecentos e noventa e nove (1999), aos quatorze (14) dias do més de dezembro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na sede deste 18º Oficio de Notas, na Av. Presidente Vargas nº 435, 22º andar e perante mim, MARIA CELINA TEIXEIRA BERNARDES, Substituta, compareceu como Outorgante, "VARIG" S.A (VLAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE), Companhia concessionária de serviços públicos de navegação aérea, inscrita no CGC/MF sob o nº 92.772.821/0001-64, com sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dezoito de Novembro nº 800 e com escritorios nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Silvio Noronha nº 361, neste ato devidamente representada por seu Consultor Jurídico SYLVIO MARIO DE LOSSIO BRASIL, brasileiro, casado, advogado, portador da carteira de identidade expedida pela OAB/RJ nº 75926, inscrito n no CPF sob o nº 820,361,527-91, residente e domiciliado na Praça Santos Dumont nº 30, apto. 702, Gávea, por mim identificado, conforme documentos mencionados, do que dou fé e perante mim. Substituta, pela OUTORGANTE, por sous representantes, me foi dito que por este público instrumento nomeia e constitui seus bastantes procuradores e advogados: 1) EDUARDO ANTONINI, inscrito na OAB/SP sob o nº 87.614 e no CPF MF sob o nº 089.652.318-76; 2) CARLOS JOSÉ PORTELLA, inscrito na OAB/SP sobioin 101,867 cmp CPE/ME sobioin 022,776,508-70; 3) MONICA MOZETIC, insertial na OAB:SP soble no 95 113 e no CPF MF socie no 101.56 1968-41, 4: DANIEL DI LUCA PINTO, inscrito na OAB, SP, sob o nº 111,125 e no CPF/MF sob o nº 088,219,578-61, todos com escritário na Praça Comandante Linneu Gomes sini, Aeroporto de Congonhas, Cidade de São Paulo, SP, aos quais confere poderes para, EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE, INDEPENDENTE DA ORDEM DE NOEMAÇÃO, promoverum a defesa dos direitos e interesses da OUTORGANTE, com os poderes conferidos pela clausula "ad judicia et extra", podendo, também, confessar, desistir, transigir, firmar acordos, dar e receber quitação, requerer falência, pedir instauração de inquérito policial, oferecer queixa-crime ou representação, podendo ratificá-los, requerer o cancelamento de protestos de títulos, assim como poderes especiais para, em nome da OUTORGANTE, prestar caução, assinur termos de caução, nomear bens à penhora, assinar termo de penhora, assinar como depositários, e levantar, junto a Caixa Econômica Federal, importâncias relativas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, bem como os resíduos correspondentes, enfim, praticar todos os atos necessários para o bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive substabelecer, sempre com reserva de poderes. Esta procuração revoga e substitui a anteriormente outorgada, com poderes coincidentes, aos advogados 1) SERGIO DE LORENZI, inscrito na OAB/SP sob o nº 20.336 e no CPF/MF sob o nº 008.070.793-04; 2) RONALDO PARISI, inscrito na OAB/SP sob o nº 122.220 e no CPF/MF sob o nº 118.679.008-31; 3) RITA DE CASSIA PIRES MAGALHÃES, inscrita na OAB/SP sob o nº 129.298 e no CPF MF sob o nº 142.688.428-10. Assum o disse, do que dou fé o me pediu que lhe lavrasse este instrumento que lhe Il em voz alta, accita e assina dispensando o comparecimento das testemunhas tal como faculta a legislação. Certifico que pelo presente ato são devidas custas no valor de R\$.6,90 acrescidas da importância referente à Lei nº 489/81 e/3217 99. Eu (Maria Celina Teixeira Bernardes) Substituta, lavrei, li e encerro o presente ato, colhendo a assinatura. (Ass.) SYLVIO MARIO DE LOSSIO BRASIL - E eu (LUIS VITORIANO ABIRA TEINEIRA), Tabelião, matricula no IPERJ nº 66 2, a subscrevo e assino. Trasladada e certificada nesta data. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1499. ****







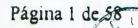
À
ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos
Departamento de Gestão Operacional
At. Sr. José Garcia Mendes

Ref CT/DEGEO 339/2000 RPN Nº 10423 - Operação da Linha J

"VARIG". S.A. (Viação Aerea Rio-Grandense) ja qualificada anteriormente, per seu advogado infra-assinado, vem, perante V.Sa., apresentar sua defesa no quinquidio, expondo e requerendo, o que se segue.

- 1 Fomos comatados por V.Sa., através do oficio predito, dando conta de que. "... pessoas em débito com o sistema de Seguridade Social, como estabelecido em Lei, não podem contratar com o poder público".
- Conforme mencionado expressamente por V.Sa., as pessoas em débito é que não poderiam contratar com o poder público, ocorre que, este não é o caso da VARIG
- 3 Ha bem da verdade, o motivo pelo qual não é expedida a Certidão Negativa de Débitos - CND, resume-se, única e exclusivamente em razão do INSS não estar localizando as nossas baixas de filiais, bem como, realocações de funcionários em outros estabelecimentos.
- 4. Tal condição é amplamente verificável, pelo teor da "Consulta de Regularidades junto ao Fisco Previdenciário" (doc. nºs remetidos da sede e última folha por amostragem) dando conta que:
 - o CGC/MF (atual CNPJ) da matriz, pelo qual foi firmado o processo, não apresenta nenhuma pendência, e
 - (ii) as "pendências" apresentadas em outros CGC's são sequenciais, ou seja, começam em determinados meses até o último mês atualizado no relatório
- Reforça o exposto, o fato de tal situação da VARIG ser publica e notoria, seja em decorrência das cmissões antenores, seja pela constatação via "internet" pelo site http://morangorj.dataprev.gov.br:8080/cnd/endfisco html assim, pública e notória

Sendo assim, confirmando não tratar-se de débitos o motivo da nossa não obtenção da respectiva certidão, aliada ao fato de tratar-se de prorrogação contratual, e não, contratação, solicitamos dilação no prazo para apresentação da respectiva CND, por ser motivo de intera JUSTIÇA.





Consulta Regularidades Junto ao Fisco Previdenciário

PAF: 26.601.001 - PORTO VELHO

CGC: 92,772.821/0001-64

NOME: VARIG S/A VIACAC AEREA RIGGRANDENSE

~ c4

CGC: 92.772.821/0002-45

SITUAÇÃO: 01 - NORMAL DATA: 00/00/0000 D.INICIO ATIV.

FALHA CONTRIBUICAO 08/2000 07/2000 06/2000 05/2000 04/2000 03/2000

01/2000 13/1999 12/1999 11/1999 10/1999 09/1999

07/1999 06/1999 05/1999 04/1999 03/1999 02/1999

13/1998 12/1998 11/1998 10/1998 09/1998 08/1998

06/1998 05/1998 04/1998 03/1998 02/1998 01/1998

12/1997 11/1997 10/1997 09/1997 08/1997

FALTA GFIP: 02/2000 01/2000 12/1999 11/1999 10/1999 09/1999 08/1999

06/1999 05/1999 04/1999 03/1999 02/1999 01/1999

ULTIMA FISCALIZAÇÃO: 00/0000

Q936

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS

3779 ---

http://morangorj.dataprev.gov.br:8080/end/endfisco.html



ECT 2LB

Av. Almte. Silvio de Noronha, 365 Rio de Janeiro, RJ, Brasil - Cep 20.021-010

Para / Ta José Garcia Mendes

Empresa / Company: ECT - Correlos

Telefone / Telephone. (061) 426-2720

Fax: (061) 426-2742

De / From René Portal

Global Corporate Manager - "The Global Partner Program"

Mall & JATA Affairs

Empresa / Company: VARIG LOGÍSTICA

Telefone / Telephone. (55 +21) 814-5012

Fax: (55 +21) 814-5732

e-mail: Rene.Portal@varig.com br

Data / Date: quarta-feira, 18 de outubro de 2000

Referente: / Subject: Em resposta ao CT/DEGEO 339/2000

Segue em anexo, nosso parecer jurídico quanto a questão da apresentação da Certidão Negativa de Débitos – CND.

Frizo que nossos advogados estarão dando entrada a um processo contra o INSS a esse respeito e, com isso, esperamos obter a referida certidão.

Atenciosamente,

René Portal

VARIG LOGÍTICA

[&]quot; Oferecendo a melhor solução no transporte de cargas, contribuindo para o sucesso de nossos cilentes"

" Offering the best cargo transport solution, contributing to the success of our customers."

www.variglog.com.br



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AREA RESERVADA AO PROTOCOLO

DO: CHEFE DO DEGEO

AO: CHEFE DO DEJUR

CI/DEGEO/DAER/ 42/ /2000

REF .:

ECT 22A

FAX - (061) 317 - 2742

Assunto: CND-VARIG

Brasilia/DF, 18 de outubro de 2000

Encaminhamos, em anexo, cópia do FAX da VARIG onde essa empresa apresenta suas razões de defesa.

Solicitamos orientação desse departamento com relação ao procedimento a ser adotado por esse DEGEO, com relação ao assunto em questão

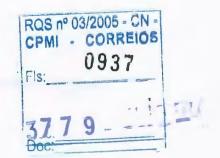
Atenciosamente.

MOSÉ GARCIA MENDES CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO OPERACIONAL

LUIZ CARIOS SCORSATIO
Coste da Div Transpones Aereos/DEGEO

C/Cópia DIOPE

LCS/.







faz, que sejam observadas as determinações contidas no art. 24, inc. IV, da Lei 8.666/93, que prevê:

> "(....) Art. 24 - É dispensável a licitação:

IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuizo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos; (...)".

Neste sentido conclui-se que não há óbice jurídico a contratação de outra empresa aérea para substituir a VARIG, por dispensa de licitação, desde que, devidamente justificado, através de um relatório técnico, enumerando as razões e os motivos ensejadores e justificadores da emergência, conforme disposto no art. 26 da Lei 8.666/93, não olvidando o dever de deflagrar o seu processo licitatório.

Vale ratificar a necessidade de se obter a autorização da Presidência desta empresa, conforme entendimento expresso na CI/PR-0922/2000.

À consideração superior.

Brasília, 07 de novembro de 2000.

Sônia Maria Guimarãos Campos Mat: 8.024 963 8 - CABIDE 3861

CHEFE/DEJUR/ECT



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA

VARIG Logística S.A.

(SUMÁRIO) (em organização)

Data e horário: 25 de agosto de 2000, às 15:00 horas. Local:, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo de Bulhões, nº 40, 4º. andar Vila Clementino, CEP 04022-020.

Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul na Rua 18 de Novembro, nº 800, Bairro de São João, CEP 90240-040, Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.478.789/0001-89 e NIRE 43 2 04332490 por seu procurador Sr. Manuel Fernandes Lourenço, português, casado, administrador, portador da cédula de identidade de estrangeiro RN nº w 317 337 H e inscrito no CPF/MF sob nº 255.819.888-20, residente e domiciliado na Rua Horácio Vergueiro Rudge, 221, CEP 02512-060, São Paulo - SP; e,

Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, sito na Rua 18 de Novembro, n° 800, Bairro de São João, CEP 90240-040, Inscrita no NIRE 43 3 00001105, neste ato representada por seu Diretor de Cargas, Sr. José Carlos Rocha de Lima, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n° 221.4898 IFP/RJ e do CPF/MF n° 199.874.047-15, residente e domiciliado na Rua Domingos Fernandes, 496, apto 141, Vila Nova Conceição CEP 04509-011, São Paulo – SP, e seu Diretor de Controladoria e Relações com o Investidores, Sr. Manuel Eduardo Domingues Guedes, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG n° 7.395.623 SSP/SP32005 do CPF/MF n° 013.901.588-45, residente e domiciliado na Rua Maria Curupaiti, 604, apto 51, Vila Éster, CEP 02452-002, São Paulo – SP

Jen. V



Parágrafo Único – A Assembléia Geral poderá deliberar que os dividendos sejam partilhados na proporção do tempo em que os valores das ações tenham estado, no exercício anterior, incorporados ao capital social ou efetivamente realizados.

Artigo 19 - Por deliberação dos órgãos de administração, a companhia poderá declarar dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta do lucro apurado em balanço intercalar ou à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucro existentes no último balanço.

Parágrafo Único – Os dividendos assim pagos serão, quando for o caso, compensados com os obrigatórios (artigo 20, alíneas "a", "b" e "c"), sem que os acionistas fiquem sujeitos a devolução de eventual excesso e sem prejuízo do disposto na alínea "d" do artigo 20.

Artigo 20 - O pagamento de dividendos será feito no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data em que forem aprovados, pelo seu valor atualizado até a data do efetivo pagamento. Salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, os dividendos deverão ser pagos dentro do exercício social em que forem declarados.

Artigo 21 — A companhia entrará em liquidação nos casos legais, ou por determinação dos sócios. A Assembléia Geral estabelecerá o modo de liquidação e elegerá os liquidantes.

Manuel Dauardo Domingues Guedes

São Paulo, 25 de agosto de 2000.

Manuel Fernandes Lourenço

José Carlos Rocha de Lima

Der M

wy &



Inicial da Varig Logística S.A.", (Anexo 2) e, tendo sido o valor depositado em conta corrente especial no Banco do Brasil S.A. a quantia correspondente a dez por cento deste valor, conforme recibo exibido neste ato; e (b) R\$ 26.986.902,22 (vinte e seis milhões, novecentos e oitenta e seis mil novecentos e dois reais vinte e dois centavos), em bens, nos termos do Laudo de Avaliação, a valor contábil, preparado pela empresa CONSULTAX Auditores Independentes, que faz parte integrante desta ata na forma de seu Anexo 3.

- (3) Aprovar, o Estatuto Social que passa a integrar a presente ata na forma de Anexo 4.
- (4) Eleger, nos termos do Artigo 9º do Estatuto Social, os seguintes membros para compor a Diretoria: (i) Diretor Presidente: José Carlos Rocha de Lima, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 221.4898 IFP/RJ e do CPF/MF nº 199.874.047-15. residente e domiciliado na Rua Domingos Fernandes, 496, apto 141, Vila Nova Conceição, CEP 04509-011 São Paulo - SP (ii) Diretor de Controladoria: Manuel Eduardo Domingues Guedes, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 7.395.623 SSP/SP e do CPF/MF nº 013.901.588-45, residente e domiciliado na Rua Maria Curupaiti, 604, apto 51, Vila Ester, CEP 02452-002São Paulo - SP (iii) Diretor de Administração e Finanças: Edson Arruda de Faria-e Albuquerque, divorciado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 03926945-1 IFP/RJ e do CPF/MF nº 412.273.877-68, residente e domiciliado na Rua Coelho Neto, 36, apto 103, Laranjeiras, CEP 2231-110, Rio de Janeiro - RJ, Os Diretores ora eleitos terão mandato de 3 (três) anos, a terminar no dia em que se realizar a Assembléia Geral Ordinária de 2003, permitindo-se a reeleição. A Assembléia fixou, para remuneração anual, global da Diretona, a veroa de no maximo

estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de assumir seus respectivos cargos e exercer a atividade mercantil, após a assinatura do Termo de Posse no Livro Próprio.

Quin

ROS 10 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS | 0939

3779



Mesa: José Carlos Rocha de Lima, presidente e Humberto Villela Crispim, secretário.

Ordem do dia: deliberar sobre:

- (a) constituição da companhia a se denominar VARIG Logística S.A.;
- (b) projeto de Estatuto Social;
- (c) ratificar a nomeação da CONSULTAX Auditores Independentes como empresa responsável pela elaboração de Laudo de Avaliação, para respectiva conferência em bens;
- (d) eleição dos membros da Diretoria.

Deliberações tomadas:

- (1) Aprovar a constituição da VARIG Logística S.A., sociedade por ações, com capital inicial de R\$ 27.260.000,00 (vinte e sete milhões duzentos e sessenta mil reais), representado por 27.260.000 (vinte e sete milhões duzentos e sessenta mil) ações, sendo 9.100.000 ordinárias nominativas e 18.160.000 preferenciais nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, cada uma.
- (2) O capital foi subscrito pelos fundadores, sendo formado em dinheiro e bens, conforme segue:
- (i) FRB-Par Investimentos Ltda: mediante a integralização em moeda corrente no país no importe de R\$ 272.600,00 (duzentos e setenta e dois mil e seiscentos reais), conforme "Boletim de Subscrição do Capital Inicial da Varig Logística S.A.", (Anexo 1) tendo sido depositado em conta corrente especial no Banco do Brasil S.A. a quantia correspondente a dez por cento deste valor, nesta data, conforme recibo exibido no ato, que corresponde a 104.200 ações ordinárias e 168.400 preferenciais; e
- (ii) "VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense), integralização de R\$ 497,78 (quatrocentos e noventa e sete reais e setenta e oito centavos) em moeda corrente no país, conforme "Boletim de Subscrição do Capital"

Cx

coll &

1111

Qui



Lavratura e Leitura da Ata: A Assembléia concordou em que a ata dos trabalhos seja lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos. Esgotada, assim, a ordem do dia, e cumpridas as determinações legais, lavrou-se esta que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 25 de agosto de 2000.

Mesa:

Jose Carlos Rocha de Lima

Presidente

Acionistas:

Viação Aérea Rio-

Carlos Rocha de Lima Diretor

Secretarid

"VARIG", S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)

Manuel Eduardo Domingues Guedes

Humberto Villela Crispin

Diretor

FRB-Par Investimentos Ltda Manuel Fernandes Lourenço

Procurador .-

VISTO DO ADVOGADO:

OAB/SP

RQS nº 03/2005 - CN CPMI - CORREIOS

0940



As partes contratantes se obrigam por si e seus sucessores ao perfeito cumprimento das cláusulas deste instrumento, elegendo, de comum acordo, o foro da Cidade do Rio de Janeiro para dirimir, se for o caso, qualquer questão dele oriunda, com renúncia expressa de qualquer outro por mais especial que seja.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas também abaixo assinadas.

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 1997.

VARIGA, S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)

Carlos Ebner Neto Diretor de Cargas Odilon Progueira Junqueira
Diretor de Administração e Recursos Humanos

"RIO-SUL" Serviços Aéreos Regionais S.A.

Nilson Guilhem Guilhem Diretor Comercial Evandro Braga de Oliveira

Diretor de Engenharia e Manutenção

VARIS BA (VAÇÃO AÉREA RIO-GAMIJERSE) LUS NESTOR TRIVELLI Gerente Gerei de Vendas de Cardas

> Nome: Luis NESTOR TRIJELLI CIC/MF: 553.494 477 34.

TESTEMUNHAS:

Nome: FOSON ARRUSA OF FORIA & ALBUMERON CICIMF: 412.273.877-68

CICIMF: 412.273.877-68

18.º OFICIO Meconhese a firme de Caudo, Obustillo,
Odilou Cesan Noguera Junguera - Ail son Guilou

Guilher e Ovando Branca de Oliver de

As. Free Versa 161. 228

RI. HII C'OUND

Mil de Jenero

VERA MARIA AMUYRAND - PARIM

TASELA VIII N. 2 MUL IPERJ WARTACELINA TEIXEIRA BERNARDES

18° OFICIO DE NOTAS

Substituta

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fis: 0941





Ref.: CI/DEGEO/DAER-421/200

PARECER/DEJUR/DJOPE- :65 /00.

Senhor Chefe do Departamento Jurídico,

Por meio da CI de referência, o DEGEO solicita informações sobre qual o procedimento a ser seguido com relação à correspondência encaminhada pela VARIG, na qual apresenta suas razões defesa, relatando os motivos pelos quais não conseguiu em tempo hábil a Certidão Negativa de Débito —CND, exigida por este Departamento.

Diante da presente consulta, voltamos a **reiterar** que tendo em vista o que dispõe os Art. 47 e 48 da Lei 8.212/91, Art. 257 do Decreto 3.048/99, Art.29 e 55 da Lei 8.666/93 e o Art. 195 § 3º da Constituição Federal, que pessoas em débito com o sistema da seguridade social, como estabelecido em Lei, não pode **contratar** – entenda-se inclusive **pagar** – com o poder público, assim, informo que a contratação e o pagamento pelos serviços prestados ficam condicionados à apresentação da Certidão Negativa de Débito – CND.

Oportuno se torna dizer que é mansa e pacífica a questão, ora solicitada, pois, sem a apresentação do documento comprobatório de regularidade com o sistema da seguridade social, a continuidade do contrato com a VARIG, se torna inviável, em virtude da obrigatoriedade disposta nas normas legais, acima mencionadas.

Considerando que esta Empresa será compelida a contratar com outra empresa aérea para substituir a VARIG, em caráter emergencial, com dispensa de licitação, para que se dê cumprimento imediato do art. 3º da Lei 6.583/78, que obriga a ECT a assegurar a continuidade dos serviços, obedecendo os índices de confiabilidade e outros requisitos fixados pelo Ministério das Comunicações mister se

CPMI - CORREIG

0942

3779

VLG/vlg



CT/DEGEO- 433/2000

Brasília/DF, 07 de novembro de 200

Ilmº Sr. JOSÉ CARLOS ROCHA LIMA VARIG – Viação Aérea Riograndense RIO DE JANEIRO FAX – (021) 814-5732

Prezado Senhor;

Conforme é do conhecimento de V.Sª, a VARIG deixou de apresentar o documento para caracterizar a sua regularidade junto ao INSS (CND)

Por este motivo, comunicamos que a partir desta data essa empresa está dispensada de continuar operando o vôo da Linha J (Porto Velho/Cuiabá/Brasília/Salvador/Brasília/Cuiabá/Porto Velho)

Informamos, também, que o pagamento pelos serviços prestados até a data de hoje (07/11/2000) será efetuado de acordo com o cronograma, condicionado, todavia, à apresentação de documento que comprove a regularidade junto ao INSS.

Atenciosamente,

JOSÉ GARCIA MENDES DEPARTAMENTO DE GESTÃO OPERACIONAL

C/CÓPIA: DIOPE



CT/DEGEO-339/2000

Brasília/DF, 10 de outubro de 2000

Brasilia/DF, 10 de outubr

Ilmº Sr. JOSÉ CARLOS ROCHA LIMA VARIG – Viação Aérea Riograndense RIO DE JANEIRO FAX – (021) 814-5732

Prezado Senhor:

Como é do conhecimento de V.Sª, o contrato emergencial - RPN nº 10423, relativo à operação da Linha J (Porto Velho/Cuiabá/Brasília/Salvador/Brasília/Cuiabá/Porto Velho), expirou em 07/09/2000.

Sobre este assunto, informamos a V.Sª que de acordo com o que dispõem os Artigos 47 e 48 da Lei 8212/91, o Artigo 257 do Decreto 3.048/99, Artigos 29 e 55 da Lei 8.666/93 e o Artigo 195, Parágrafo 3º da Constituição Federal, pessoas em débito com o sistema de Seguridade Social, como estabelecido em Lei, não podem contratar com o poder público.

Diante disso, estamos concedendo a V.Sª o prazo de 05 (cinco) dias úteis para que essa empresa apresente as suas razões de defesa.

Findo o prazo acima estipulado, cujo termo se dará no dia 18 de outubro de 2000, sem que seja apresentado documento comprobatório de regularidade com o INSS, consideraremos extinto o contrato 10423, nos termos da legislação vigente.

Atenciosamente,

JOSÉ GARCIA MENDES DEPARTAMENTO DE GESTÃO OPERACIONAL

C/CÓPIA: DIOPE

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS 0943
Fis: 0943